

JEJUM É O MAIOR FATOR DE RISCO PARA MORTALIDADE HOSPITALAR EM PACIENTES COM BAIXO PESO CRITICAMENTE DOENTES

Autora: Ana Laura Tavares,
Orientadoras: Mirela Jobim de Azevedo e Luciana Verçoza Viana

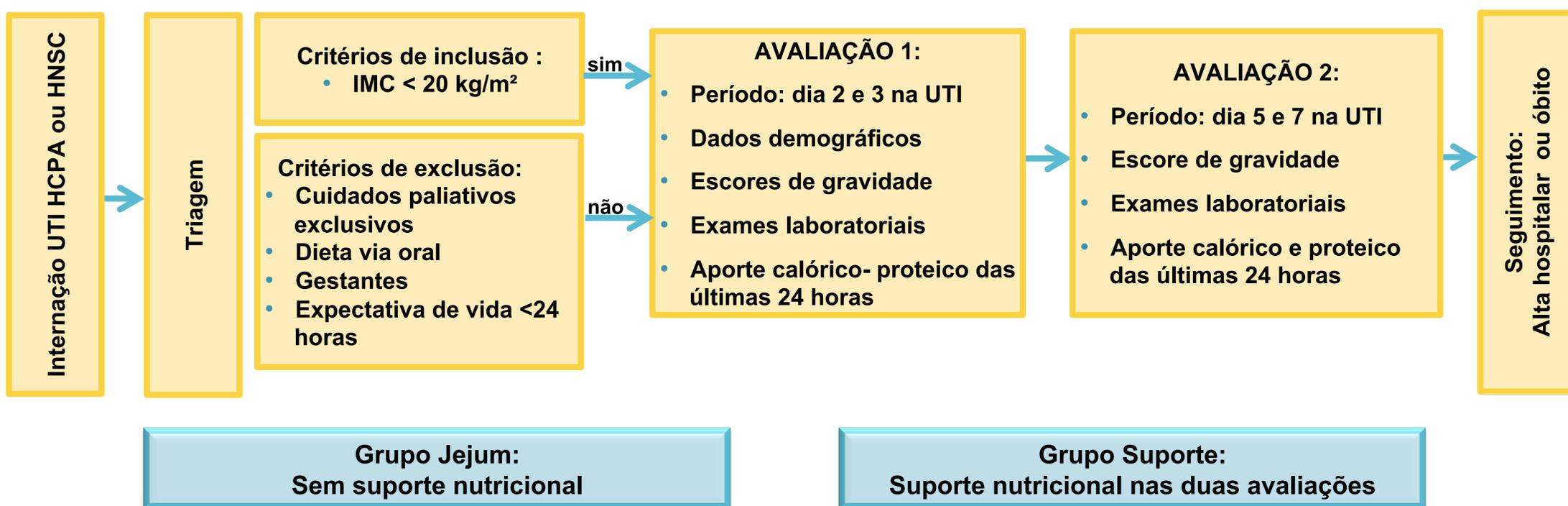
INTRODUÇÃO

Pacientes com baixo peso ($IMC < 20 \text{ kg/m}^2$) criticamente doentes têm piores desfechos quando comparados a pacientes com peso normal ou sobrepeso. O impacto do jejum nessa população selecionada ainda não está bem estabelecido.

OBJETIVO E MÉTODOS

Identificar se o jejum atua como fator de risco para mortalidade em pacientes críticos com $IMC < 20 \text{ kg/m}^2$

- Estudo de coorte prospectiva, bicêntrico (Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Hospital Nossa Senhora da Conceição), desenhado para avaliar o efeito do jejum em pacientes adultos, com $IMC < 20 \text{ kg/m}^2$, internados em unidades de terapia intensiva (UTI) entre novembro de 2015 e fevereiro de 2017.



RESULTADOS

3310 pacientes triados

189 pacientes incluídos

Figura 1. Sobrevida suporte vs jejum

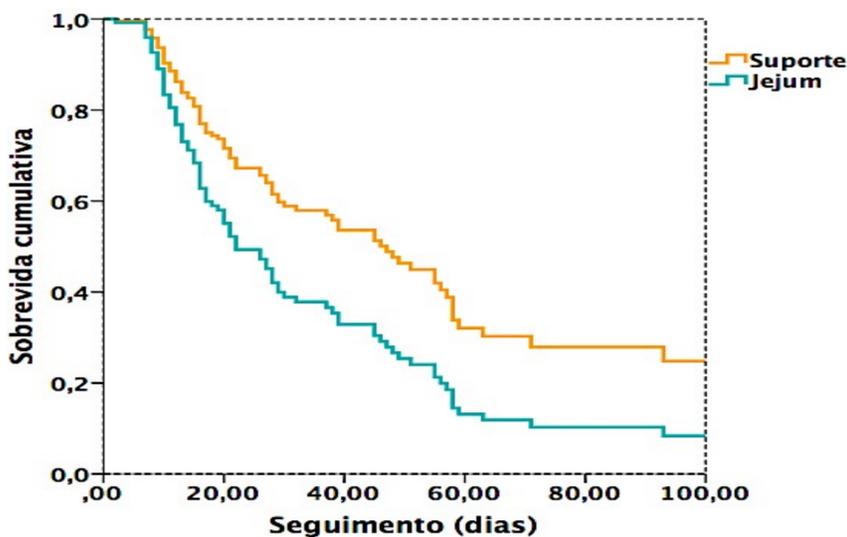


Tabela 1. Características dos pacientes em estudo

	Grupo Jejum n = 56	Grupo Suporte n = 133	p
Idade (anos)	57,3±17,0	52,8±16,5	0,097
Sexo (masculino)	39 (56,4)	75 (69,6)	0,089
Gravidade (SAPS3)	69,52 ± 12,41	67,95±14,52	0,454
Cirúrgico (%)	39 (69,9)	75 (56,4)	0,001
Lactato Sérico (mmol/L)	16(1-2,6)	1,3 (1,0-1,8)	0,046
Risco Nutricional (NUTRIC)	4,9±1,8	4,2±1,6	0,012

Tabela 2. Modelo de regressão multivariada de Cox, variável dependente mortalidade

	HR	95%, IC
Jejum	2,08	1,33-3,27
SAPS3	1,01	0,99- 1,03
Cirúrgico	0,94	0,44-2,00
Lactato Sérico (mmol/L)	1,13	1,06-1,21
Risco Nutricional (NUTRIC)	1,14	0,99-1,30

CONCLUSÃO

Em pacientes críticos com baixo peso, jejum foi identificado como o maior fator preditor de mortalidade intrahospitalar em análise multivariada ajustada